POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIV | N.º 1210
29 de Maio de 2024
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

Entrevista com o famalicense que é n.º 2 da lista da AD ao Parlamento Europeu

Paulo Cunha dá voz à herança e à esperança no projecto Europeu

Págs. 6 e 7

Contagem decrescente para as Festas Antoninas

Pág. 4

Ministra desafiada a aumentar apoios a instituições em visita à Engenho

Pág. 9



Falar Direito, por Costa Salgado

Residências alternadas do executado
(CITAÇÃO POR VIA POSTAL)



A situação jurisprudencial hoje divulgada, descreve um caso em que o executado invocou a nulidade da citação, por não ter (supostamente) recebido a citação, para penhora do seu salário que lhe era pago pela sua sociedade unipessoal, da qual ele era o único sócio e gerente.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que "tendo o executado residências alternadas, pessoais ou profissionais, ele pode ser citado em qualquer uma delas. Após essa notificação, a sua citação é efetivada após a penhora. Cumpre ao interessado ilidir a presunção do Código de Processo Civil de que a carta lhe foi oportunamente entregue quando seja assinado o aviso de receção por terceiro".

OS FACTOS

Num processo executivo que, desde 2018, correu à revelia do executado, este invocou a nulidade da citação, em 25.05.2023.
O executado era único sócio e gerente de uma sociedade unipessoal, que era sua entidade patronal. Em 19.01.2018 a referida entidade patronal foi notificada e em 16.02.2018 foi remetido expediente de citação do executado. O aviso de recepção dessa citação foi assinado por uma testemunha, programador informático da sociedade.
Defendeu (também) que até ao ano 2020, residia e trabalhava, com carácter habitual, em França; e, que só vinha a Portugal esporadicamente e, mais precisamente à sede da sociedade para onde foi expedida a citação, cerca de uma vez por ano. Argumentou que a citação tinha sido recebida por outra pessoa que não lhe comunicou a recepção daquela carta.
Ainda no seu entender, seguindo a execução a forma sumária, com dispensa de despacho prévio, a citação para a execução só teria lugar após a penhora, com a efectiva apreensão de bens do executado; e, o facto de não ter sido efectuada qualquer apreensão de bens no prazo de três meses, a citação do executado teria de ser feita após esse prazo, conjuntamente com a sua notificação para indicar bens à penhora.
Em 30.06.2023, o tribunal decidiu que a citação foi concretizada em momento oportuno e que o respectivo acto não foi omitido.
Por isso, o executado recorreu para a 2ª instância.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC entendeu que o executado não demonstrou que as cartas que lhe foram dirigidas pelo Agente de Execução não lhe foram oportunamente entregues.
Assim, no que respeita à invalidade da citação por não lhe ter sido dado conhecimento pelo terceiro que a recebeu, o TRC considerou que o recorrente não logrou ilidir – como lhe competia – a presunção legal de que a carta foi entregue, atempadamente, ao destinatário por terceiro que a recebeu, como prevê o Código do Processo Civil (CPC).
Esta presunção tem maior força, pois os terceiros que a receberam tinham um dever acrescido – e, toda a conveniência pessoal – atenta a sua qualidade de trabalhadores do executado, no cumprimento da entrega. Para o TRC não é minimamente verosímil que não tenham cumprido tal obrigação de entrega.
Relativamente à invalidade por não ter sido efectivada na residência do citando, também improcedeu a argumentação, por ter ficado provado que o executado tinha, ao a sua residência em França, alternadamente, com a sua residência pessoal em Portugal e o seu domicílio profissional em Portugal.
Ora tal alternatividade é suficiente, porque se trata de dívida contraída em Portugal, com partes portuguesas, para que a citação possa ser efectivada, como o foi, com o cumprimento dos legais requisitos em qualquer das moradas nacionais.
O TRC explicou que, tal como mencionava o despacho de Junho de 2023, a penhora efectivou-se em 19 de Janeiro de 2018 com a notificação da sua «entidade patronal»; pois que, no fundo, é ele próprio (por se tratar de sociedade unipessoal, cujo único sócio é o citando).
Estatui o Código de Processo Civil que, quando a penhora recaia sobre rendas, abonos, vencimentos, salários ou outros rendimentos periódicos; é notificado o locatário, o empregador ou a entidade que os deva pagar para que opere, nas quantias devidas, o desconto correspondente ao crédito penhorado e proceda ao depósito em instituição de crédito.
Assim, o acto da penhora satisfaz-se com a notificação para aquele efeito.
Se a penhora se vem a revelar, ou não, materialmente consubstanciada, é outro aspecto que se prende exactamente com a sua efectividade e utilidade prática, mas não com a sua existência, a qual se verifica a partir da realização da notificação da entidade para a mesma.
Assim, provou-se que a citação ocorreu após a penhora, a qual já tinha sido realizada em 19 de Janeiro de 2018, pelo que a pretensão do executado não procede. Tanto mais, que é (até) a decisão mais ética; pois, o executado quis fazer-se valer de um incumprimento seu; sendo ele único sócio e gerente da sociedade notificada. Tal circunstancialismo, poderia configurar (mesmo) uma situação de abuso de direito.

REFERÊNCIAS: AC. TRC, PROC. Nº 211/18.2T8PBL, DE 09.04.2024; CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL, ARTIGOS 230.º N.º 1, 748.º, 750.º, 779º, 851º; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 82º E 83º.

Equipamento conta com cerca de 1200 metros quadrados

Fradelenses vão ganhar Espaço Multiusos



Depois de Requião, Nine e Arnoso Santa Maria, também Fradelos vê avançar a construção de um Espaço Multiusos destinado às atividades culturais e recreativas da freguesia.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, assinalou este domingo, o arranque da construção do equipamento, há muito desejado por toda a comunidade fradelense. O edil acredita que o futuro Espaço Multiusos de Fradelos "será um equipamento impulsionador" do desenvolvimento da freguesia. "Espaços como este são fundamentais para as populações, sobretudo, porque reforçam o seu sentimento de pertença à comunidade. O recreio e o lazer são dimensões muito importantes na vida de uma pessoa, por isso, este é para nós um investimento da maior relevância", acrescentou.

Refira-se que a autarquia atribuiu um apoio municipal na ordem dos 150 mil euros para a concretização da primeira fase da obra. Trata-se de um equipamento com cerca de 1200 metros quadrados, com cerca de 7 salas, café, copa, camarim, entre outros espaços, que permitirá o desenvolvimento de uma programação cultural e a dinamização de diversas tividades de âmbito recreativo.

O presidente da Junta de Freguesia, Adelino Costa, fala numa "necessidade há muito inalizada". "Faz-nos falta um espaço condigno para receber os eventos e as atividades inamizadas pelo nosso tecido associativo que está naturalmente muito satisfeito com a concretização deste sonho", referiu.

O GARGANTINHA

O resguardo da estrada, que "coabita" com um ribeiro, caiu! Ou melhor, foi derrubado, e assim ficou... e foi ficando, ficando, ficando, ficando, ficando... Ficou!!!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Antoninas Famalicão

7 a 13 junho'24

WET BED GANG
DIA 7_22HOO
PRAÇA D. MARIA II





MARCHAS ANTONINAS
DIA 12_21H15
INÍCIO: AVENIDA DE FRANÇA
EXIBIÇÃO: PAÇOS DO CONCELHO

TONY CARREIRA
DIA 9_22HOO
PRAÇA D. MARIA II





BUBA ESPINHO
DIA 13_22HOO
PARQUE DA DEVESA
(JUNTO AO LAGO)



Festas concelhias decorrem de 7 a 13 de junho

Tony Carreira, Buba Espinho e Wet Bed Gang dão cartaz às Antoninas



O mês de junho tchega com cheiro a manjerico, a sardinha assada, a farturas e a algodão doce. O sexto mês do calendário chega ao ritmo de um bom bailarico, ao som da música popular, dos pregões das Marchas e da gargalhada de um povo que vive com alegria, orgulho e intensidade aquelas que são as maiores festas do concelho. As Festas Antoninas animam Famalicão de 7 a 13 de junho.

Tony Carreira, no dia 9, Buba Espinho, a 13, Wet Bed Gang, a 7 de junho, e Sons do Minho, no dia 8, são alguns dos nomes que compõem o cartaz musical das festas concelhias famalicenses, classificadas como Património Cultural Imaterial de Portugal.

São quase quarenta atividades, distribuídas por sete dias intensos de festa abençoados pelo santo padroeiro do concelho - Santo António - com inúmeras propostas para todos os gostos e idades a pensar nos famalicenses, mas também nos muitos milhares de pessoas que visitam a cidade por esta altura.

Um dos pontos altos das Festas Antoninas - o grandioso desfile das Marchas - está marcado para a noite do dia 12 de junho, véspera de feriado municipal. O centenário da Capela de Santo António (inaugurada a 13 de junho de 1924) dá o mote para o desfile deste ano que sai para a rua às 21h15, com a participação de 10 associações locais: Associação Recreativa e cultural Flor do Monte, Associação Coração Vale S. Cosme, Associação Cultural e Desportiva S. Martinho de Brufe, ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Antas, Associação Unidos de Avidos, Associação Cultural Recreativa S. Pedro de Riba D'Ave, Associação Sentir a Terra - União Gondifelos, Cavalões e Outiz, Comissão de Festas Divino Salvador de Ruivães, LACS - Associação Cultural S. Salvador da Lagoa e a estreia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.

Quanto ao programa de animação das Festas Antoninas, destaque ainda para mais um Encontro de Cavaquinhos, no dia 8, a Caminhada Camiliana, o desfile "Tocá Bombar", o Desfile Etnográfico e o Festival de Folclore, no dia 10, para a tarde de Música Popular na Praça, no dia 9, para a atuação da Banda Myllenium, no dia 11, para a sessão piromusical no dia do encerramento, entre outros momentos.

A autarquia vai, mais uma vez, chamar os jovens para dançar nas Festas Antoninas com a noite dos "Toninho's", no dia 7 de junho.

Destaque também para a vertente religiosa das Festas, no feriado municipal do dia 13 de junho, com a procissão em honra de Santo António a percorrer as principais ruas da cidade. Antes disso, pela manhã, realiza-se a Missa e a distribuição do Pão, cumprindo-se uma tradição secular.

As Antoninas vão também chamar os famalicenses para a prática desportiva, com destaque para o Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, no domingo, dia 9, e para a 8.ª Descida Mais Louca, organizada pela ARCA.

Aos mais pequenos cabe a honra de abrir as festividades, com toda a ternura e a criatividade das Marchas Infantis. Com os arquinhos empoleirados e as ancas a baloiçar, as crianças desfilam pela cidade, na sexta-feira, 7 de junho.

Recorde-se que as Festas Antoninas de Famalicão constam no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI), em resultado de um processo iniciado em 2015 com a adesão do Município de Vila Nova de Famalicão ao projeto regional 'Romarias do Minho'.

O programa completo e toda a informação sobre as Festas Antoninas pode ser consultada no site www.famalicao.pt.

Toneiro de Padel Solidário em Ribeirão

O Villa Park Sports, em Ribeirão, é palco, a 30 de maio, de um Torneio de Padel Solidário, entre as em favor de uma jovem Ribeirense que atravessa sérios e dispendiosos problemas de saúde.

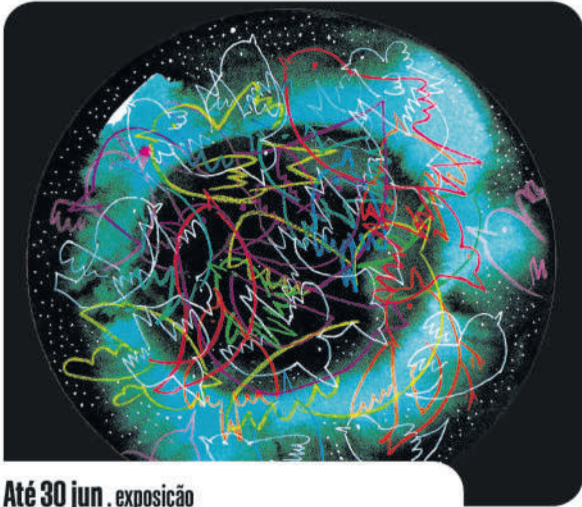
A iniciativa realiza-se entre as nove da manhã e as nove da noite, com o objectivo de angariar fundos para apoiar a jovem Soraia.



casa das artes famalicão

casa das artes de famalicão

JUNHO'24



Até 30 jun . exposição

O Vazio Desenhava desde Sempre — diálogos interartísticos II
Obras de Constança Araújo Amador



1 jun . música

Herman & Quarteto



2 jun . música

Canções de Liberdade
Orquestra de Jazz de Espinho . Beatriz Alves . JP Simões . Marta Ren



8 jun . música

Recital de violino e harpa
Pedro Faria e Maria Miguel



13 jun . música

Fado no Café da Casa
Ana Sofia . Luísa Vilas Boas



14 . 15 jun . teatro

O Protagonista
estreia

Amanda

Uma produção da Amanda, em coprodução com a Casa das Artes de Famalicão



25 - 29 jun . circo contemporâneo

àmostra
estreia

Instituto Nacional de Artes do Circo

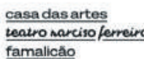
Coprodução: Casa das Artes de Famalicão, Instituto Nacional de Artes do Circo



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT











Entrevista com o antigo presidente da Câmara de Famalicão, número 2 da lista da AD ao Parlamento Europeu

Paulo Cunha quer ser voz do território em Bruxelas, dar força às oportunidades e inspirar a cidadania europeia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



É famalicense, foi presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão entre 2013 e 2021, e é o número dois da lista da Aliança Democrática (AD – sigla que representa a coligação PSD, CDS-PP e MPT) ao Parlamento Europeu, nas eleições que terão lugar em Portugal no próximo dia 9 de junho. Ainda que estejamos longe dos resultados, Paulo Cunha tem a sua eleição como certa, atendendo ao lugar que ocupa e à divisão do número de mandatos (21).

A duas semanas das eleições, O Povo Famalicense foi perceber, em entrevista, o que move o ex-edil a dar o salto para Bruxelas. Paulo Cunha diz que é uma "honra" o lugar de destaque na lista da AD, e assume como objectivos do mandato "ajudar o nosso território de influência a melhor aproveitar as oportunidades comunitárias, combater a burocracia no acesso aos fundos, assim como intensificar a cidadania de matriz europeia".

O Povo Famalicense (PF) - Que significado tem para si a indicação do PSD para ocupar a segunda posição da lista da AD às eleições europeias?

Paulo Cunha (PC) - É uma honra ser o número 2 desta lista da Aliança Democrática às eleições europeias e vejo-o como um sinal do que esta coligação partidária espera de mim no desempenho das funções de deputado ao parlamento europeu. Estou consciente do percurso cívico, profissional e político de várias décadas e do quanto posso colocar esse percurso ao serviço da defesa de Portugal nas instituições europeias.

PF - As eleições europeias não têm tido, ao longo dos anos, a adesão dos eleitores, com Portugal a registar, consecutivamente, uma das taxas de abstenção das elevadas de todos os Estados-Membros. No seu entender de que modo se poderá inverter este cenário?

PC - É preciso melhorar a perceção dos portugueses acerca das instituições europeias, vincando o quanto as decisões da União Europeia afetam positivamente a vida dos portugueses. Não podemos ignorar o quanto a qualidade de vida dos portugueses melhorou ao longo dos quase 40 anos de integração de Portugal neste espaço europeu. Em áreas como as infraestruturas viárias, de água e saneamento, mas também de saúde, educação, cultura e sociais entre outras, sem esquecer o apoio à formação dos portugueses e os horizontes que se abriram particularmente para os mais jovens como é disso uma evidente demonstração o programa Erasmus, é inegável o benefício auferido.

PF – E o que é que deve ser feito, em primeiro lugar pelos partidos, para mobilizar os eleitores?

PC - Aos partidos políticos compete aproveitar o contexto de campanha eleitoral para salientar os já referidos méritos

«Quero ajudar o nosso território de influência a melhor aproveitar as oportunidades comunitárias, combater a burocracia no acesso aos fundos, para que cada vez mais instituições, associações e empresas possam ter acesso a esses apoios, assim como intensificar a cidadania de matriz europeia, promovendo programas que ajudem os nossos concidadãos, nomeadamente os mais jovens a serem europeus de pleno direito.»



da integração de Portugal neste espaço. Os partidos políticos devem evidenciar as diferenças entre o que Portugal hoje é e poderá ser no futuro por integrar a União Europeia e o que seria se assim não fosse. Veja-se um entre muitos exemplos. O que seria de Portugal no período da Covid 19 em âmbitos como o da aquisição de vacinas, se nós não fossemos membros da UE.

PF – O que é que diferencia o projecto europeu da AD dos restantes partidos que vão disputar esta eleição?

PC - A AD é integrada por projetos políticos que mais contribuíram para a construção da União Europeia, que mais estão disponíveis para contribuir para o seu aprofundamento. Há diferenças evidentes em áreas como a defesa, onde defendemos que as políticas europeias devem ser articuladas com a NATO; no alargamento em que, cumpridos que sejam os critérios de Copenhaga, devemos promover a adesão de novos países e na área das migrações, orientada pelas premissas de que o país precisa de aumentar a sua capacidade produtiva e do reconhecimento dos direitos humanos.

PF – Sendo eleito, o que é que espera poder fazer, em nome de Portugal, no Parlamento Europeu?

PC - Quero ajudar o nosso território de influência a melhor aproveitar as oportunidades comunitárias; combater a burocracia no acesso aos fundos para que cada vez mais instituições, associações e empresas possam ter acesso a esses apoios, assim como intensificar a cidadania de matriz europeia, promovendo programas que ajudem os nossos concidadãos, nomeadamente os mais jovens a serem europeus de pleno direito.

PF – Considera que a sua experiência autárquica pode ser uma mais-valia, uma vez que tem a percepção, de facto, do impacto que as políticas emanadas do Parlamento Europeu têm ou não na realidade dos territórios?

PC - Acredito que tudo o que fiz ao longo de mais de 30 anos de trabalho cívico me permite conhecer bem o meu território de ação, sei bem do que precisamos, quais são as nossas necessidades, mas também conheço bem o nosso potencial. Sei que tipo de medidas poderão ser implementadas para conseguirmos alcançar o sucesso que todos ambicionamos.

PF – O que é que Portugal ganha com a vitória da AD nestas eleições, e com uma representação musculada da AD no Parlamento Europeu?

PC - Com a vitória da AD, Portugal ganha um representação qualificada, considerada a diversidade dos membros da nossa lista, com percursos e conhecimentos distintos, mas todos focados na construção do nosso futuro coletivo.

Dia a Dia, por Mário Martins



A nossa Terra…

Assim, se tem a sua própria casa (ou alugada), faz de 3 a 6 refeições completas diárias e bebe água limpa, tem um telemóvel, pode navegar na Internet e frequentou a universidade, você está no pequeno grupo dos privilegiados (é da categoria "elite global" de menos de 7% da população mundial). Nas condições atuais, de cada 100 pessoas no planeta, apenas 8 podem viver ou ultrapassar os 65 anos. Se tem mais de 65 anos, seja feliz e grato. Aprecie a vida, aproveite o momento. Se não deixou este mundo antes dos 64 anos, como os 92% das pessoas que partiram antes de si, você já é uma pessoa abençoada entre toda a humanidade. Conselhos finais: cuide bem da sua saúde porque mais ninguém se importa mais com ela do que você mesmo! Aprecie cada momento da vida, viva e ajude o seu próximo a viver!

1.Somos muitos: 7,8 mil milhões!

Um amigo meu, o Engenheiro José Pereira, o Zeca, como eu o trato no dia a dia, de Arnoso Santa Eulália, envia-me quase diariamente textos, fotografias, vídeos, mapas, gráficos e tabelas sobre o nosso País e o nosso Mundo que são para mim um contributo importante para perceber melhor o quem somos e o que somos, contribuindo também para uma visão mais alargada e tolerante das pessoas, dos seus costumes, das suas tradições e da forma como cada um encara a vida e os desafios permanentes que nos coloca.

Há tempos atrás, o Zeca enviou-me alguns dados e elementos sobre a "população da Terra". Achei-os tão curiosos e com tanto sentido que não resisto à tentação de os partilhar com os meus leitores. E ficamos a saber algumas coisas que provavelmente desconhecíamos…

A população atual da Terra anda à volta de 7,8 mil milhões de habitantes, de acordo com a fonte "Animal Planet", de dezembro de 2020. Agora, em 2024, já teremos que acrescentar a estes 7,8 mil milhões alguns milhões mais…

Para a maioria das pessoas, é apenas um número grande, e isso é tudo.

No entanto, em termos percentuais, podemos apreciá-lo numa dimensão mais humana e compreensível. A análise resultante é relativamente mais fácil de entender.

2.Línguas, crenças, casas e esperança de vida…

Deste total, 7,8 mil milhões, (100%), 11% localizam-se na Europa, 5% estão na América do Norte, 9% na América do Sul, 15% na África e 60% vivem na Ásia. Deste total e nestes continentes, 49% vivem no campo e 51% em cidades.

Que línguas falam estes 7,8 mil milhões de habitantes da Terra? 12% falam chinês; 5% falam espanhol; 5% falam inglês; 3% falam árabe; 3% falam hindi; 3% bengali; 3% português; 2% falam russo; 2% falam japonês e 62% falam a sua própria língua nativa. Curiosamente, 77% possuem casa própria ou alugada e, dramaticamente, 23% não têm onde morar.

Do total de habitantes da nossa Terra e no que à alimentação diz respeito, 21% consomem mais calorias que o necessário, 63% podem comer três refeições completas e 15% estão desnutridos, comeram a última refeição, mas não passaram para a próxima. O rendimento diário de 48% é inferior a 2,00 dólares, cerca de 2,00 euros. 87% têm água potável limpa e 13% carecem de água potável e ou têm acesso apenas a uma fonte de água contaminada, 75% têm telemóvel, 25% não têm TV, 30% têm acesso à internet e 70% não têm condições de se ligar com outra pessoa, 7% receberam educação universitária, 93% não frequentaram a universidade, 83% sabem ler e 17% são analfabetos.

No que toca à religião que professam, 33% são cristãos, 22% são muçulmanos, 14% são hindus, 7% são budistas, 12% são de outras religiões e 12% são ateus, sem crenças religiosas.

A esperança de vida é tremendamente desigual entre estas 7,8 mil milhões de pessoas, sendo que 26% vivem menos de 14 anos, 66% morrem entre as idades de 15 e 64 anos e apenas 8% têm mais de 65 anos.

Apontados estes números globais que não deixam de ser aterradores sobre as desigualdades económicas e sociais na nossa Terra, podemos tirar também algumas conclusões globais.

Assim, se tem a sua própria casa (ou alugada), faz de 3 a 6 refeições completas diárias e bebe água limpa, tem um telemóvel, pode navegar na Internet e frequentou a universidade, está no pequeno grupo dos privilegiados (é da categoria "elite global" de menos de 7% da população mundial).

Nas condições atuais, de cada 100 pessoas no planeta, apenas 8 podem viver ou ultrapassar os 65 anos.

Se tem mais de 65 anos, seja feliz e grato. Aprecie a vida, aproveite o momento.

Se não deixou este mundo antes dos 64 anos, como os 92% das pessoas que partiram antes de si, você já é uma pessoa abençoada entre toda a humanidade

Conselhos finais: cuide bem da sua saúde porque mais ninguém se importa mais com ela do que você mesmo! Aprecie cada momento da vida, não faça reclamações superficiais e sem sentido, viva e ajude o seu próximo a viver!

3.Aniversário da USF do Alto da Vila…

A Unidade de Saúde do Alto da Vila (Vila Nova de Famalicão), localizada, como todos sabemos, na Avenida 25 de Abril, a caminho da Estação do Caminho de Ferro, celebrou, no dia 13 de maio, o seu V aniversário.

Penso que foi das poucas vezes que o "Posto Médico", o "Centro de Saúde" (designações de outros tempos que eu ainda aprecio) e, no caso concreto, a USF do Alto da Vila dos tempos modernos celebrou uma data com significado, resultado e fruto das novas pessoas (médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras e pessoal administrativo e de apoio) que têm uma visão diferente da saúde, da necessidade que também sentem de a dessacralizar, de escancarar as portas dos edifícios, promovendo a proximidade e tornando mais acessível e compreensível um "mundo" (a saúde) que não é só de alguns, mas que pertence a todos.

Fiquei imensamente satisfeito por ver que a Dr.ª Cláudia Grilo, uma jovem médica que é "minha médica de família" esteve diretamente envolvida nesta celebração do 5º aniversário, juntamente com outros jovens médicos que trataram de coisas tão importantes como a prevenção de quedas, a alimentação, o exercício físico e a tensão arterial. Aquilo que disseram foi tão bem dito que o tempo passou a correr, num abrir e fechar de olhos, prendendo a atenção de todos os que tiveram o privilégio de assistir às comunicações da Dr.ª Rita Teixeira, da Drª. Sandra Silva, do Dr. Daniel Pereira, da Diretora da USF do Alto da Vila e da Professora Marisa, Diretora da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (CESPU).

Foram momentos bons para a aprendizagem de todos que culminaram com a boa música do João que interpretou canções intemporais e com a entrega de prémios e lembranças a todos os que participaram com trabalhos no concurso dedicado aos cinco anos da USF do Alto da Vila.

Que venham mais aniversários ou que se encontrem motivos (e não faltarão) para novos encontros que sejam momentos de convívio saudável e de aprendizagem entre os profissionais de saúde e os seus beneficiários diretos…

Opinião porMário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

A Cidade e o Turismo: isto não é só festa!



Por muito que se desconheça a importância do turismo na dinâmica e no desenvolvimento das cidades, hoje é fundamental que a atividade turística seja tida em conta no planeamento estratégico de qualquer território.

Mais do que planear uma cidade para ter turismo, é importante planear o turismo para ter uma cidade. Quer isto dizer que é importante encontrar o equilíbrio entre os benefícios e os malefícios que a maior afluência de pessoas, potenciada pela atividade turística, provoca junto da comunidade. É importante resistir à tentação de ter números atrativos, de se privilegiar a quantidade em detrimento da qualidade e da sustentabilidade, pois rapidamente o sucesso inicial dará lugar a rutura, conflito e destruição, não apenas do destino, mas principalmente da comunidade - basta olhar para os exemplos de Lisboa e Porto.

Quando se fala da minha terra, perguntam sempre: "Mas turismo em Famalicão?" Sim! Turismo não é só férias. Turismo não é só festa. O turismo enquanto atividade económica é das principais forças motoras da economia, seja a nível mundial, nacional ou mesmo a nível local. Turismo é comércio, é serviços, é hotelaria e restauração e, economicamente falando, todos fazemos turismo diariamente.

Quando o executivo municipal promove a reabilitação do centro urbano, dotando-o de novas valências, adequando-o à mobilidade e conforto das pessoas e à dinamização de atividades de animação turística, está naturalmente a usar o turismo como ferramenta de valorização da cidade e das pessoas, pela implementação de uma dinâmica social e cultural forte, com impacto direto na atividade económica local e na satisfação e bem-estar dos famalicenses.

Falando de festas e da sua importância para a economia local, ainda que para a generalidade das pessoas uma festa ou um evento seja apenas diversão, para quem o planeia e organiza, os principais objetivos são a valorização da comunidade local, a atração de público e consequentemente a dinamização económica do território.

Pretende-se desta forma, através da dinamização de atividades turístico-culturais, aumentar a visibilidade e a notoriedade do nosso concelho, atraindo cada vez mais pessoas, que por si atraem oportunidades de negócio, cabendo aos diversos agentes económicos que beneficiam desta dinâmica saber tirar o devido proveito.

Para percebermos o impacto económico da atividade turística em Famalicão, e falando apenas na questão do alojamento, nos últimos 10 anos a capacidade de alojamento no concelho aumentou cerca de 500%. Passamos de 247 camas para 1196, e ainda assim as taxas de ocupação rondam os 80 a 90%, ou seja, o investimento e a procura na cidade aumentaram significativamente.

Venha a festa, que o comércio e os famalicenses agradecem!



Na visita da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social à Engenho, que assinalou 30 anos ao serviço da comunidade do Vale do Este

Mário Passos desafia Ministra para "mais apoios aos projetos das IPSS"



O presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos, desafiou a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social a que o seu ministério possa corresponder com mais apoios aos projetos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). "Estas instituições estão no terreno para servir quem mais precisa, conhecem o território e são exemplares no que à gestão de recursos diz respeito, mas precisam de mais apoio" apontou o autarca, dirigindo-se a Maria do Rosário Ramalho na visita que a responsável do Governo fez na passada quinta-feira à Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, que está a comemorar 30 anos.

Dando como exemplo os nove projetos de investimento em curso no concelho de Famalicão promovidos por IPSS, cujo valor global a ronda os 14 milhões de euros, Mário Passos lembrou que "apesar de apoiados pelo Pares e pelo PRR, obrigam a um grande investimento por parte das instituições, que ficam asfixiadas com tão avultadas responsabilidades".

O autarca lançou propostas para "no âmbito do PRR, por via de uma reprogramação, alocar mais verbas para atenuar este esforço das IPSS", ou olhar para os custos funcionais, "onde é clara a necessidade de atualizações dos acordos e do valor de financiamento por parte da Segurança Social nas diferentes valências".

O presidente da Câmara lembrou ainda a necessidade de aumentar o número de vagas disponíveis nas diferentes valências sociais. "O que temos é claramente insuficiente, seja em lares residenciais para séniores, lares residenciais para pessoas portadoras de deficiência, centros de atividades e de capacitação ou as creches", mostrando a abertura do município para contribuir com soluções, "por exemplo, com novos avisos para que nos possamos candidatar com edifícios existentes, desenvolver obra e a entregar a IPSS que estejam nas comunidades a assegurar este serviço, porque temos instituições como a Engenho, que são exemplares neste trabalho e verdadeiramente inovadoras" acrescentou.

A exemplaridade do projeto social da Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, foi elogiada pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Maria do Rosário Ramalho salientou que esta data comemorativa tem grande significado. "É preciso notar que 30 anos é muito tempo, muito tempo em prol da população e do que me foi dado a conhecer, esta é uma instituição única e muito valiosa para Vila Nova de Famalicão, pelo seu enquadramento, pelas razões que levaram à sua fundação, pelo projeto social e valências de apoio, desde a creche à população sénior".

No seu discurso o presidente da Engenho, Manuel Augusto Araújo, deixou um agradecimento a todos os que contribuíram ao longo destes 30 anos para o crescimento da instituição. "Se hoje somos referência e exemplaridade no trabalho que desenvolvemos é-o pelo conceito de compromisso, de reforço dos laços de vizinhança, do contributo de autarcas, associações, empresas e das pessoas destas freguesias do Vale do Este, que sempre nos ajudaram e a quem retribuímos com um trabalho diário em prol do bem comum".

Associação de Dadores promove colheita em Rebordões

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue no Pavilhão Gimnodesportivo de Rebordões, em Santo Tirso. Será será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Opinião, por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

Foi aprovado na passada quinta-feira, no primeiro Conselho de Ministros dedicado à juventude, uma serie de medidas destinadas a quem tem menos de 35 anos. O que é que estas medidas podem traduzir para a nossa carteira? Foi aprovada a isenção de IMT e do Imposto de Selo, na compra da primeira habitação por jovens com menos de 35 anos, e adicionalmente haverá também uma isenção dos emolumentos do registo da habitação, foi aprovada também uma garantia pública do Estado. Vamos traduzir isto por miúdos. Como já referi são medidas de apoio a aquisição de habitação própria e permanente em caso de primeira compra para jovens com menos de 35 anos.

IMT e Imposto de Selo

Com esta nova medida são isentas do IMT e Imposto de selo as aquisições de prédio urbano ou de fração autónoma de prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, sempre que se trate da primeira aquisição de imóvel para esse fim, por quem tenha até 35 anos de idade, com um valor máximo de 316.272€ em termos brutos. Para compra de imóveis acima de 316.272€ e até 633.453€, a componente até aos 316.772€ fica isenta, sendo que o remanescente paga o IMT respetivo, pagando assim IMT da diferença entre os 316.772€ e o valor da compra desde que este não ultrapasse os 633.453€. O mesmo se verificando no imposto de selo. Já casas que custem acima de 633.453€, não têm nenhuma redução de IMT. Está previsto a entrada em vigor desta medida a 1 de agosto. "É uma medida que pretende dar resposta a uma emergência que é a circunstância de um jovem querer ter casa própria e não conseguir. É uma forma de os apoiar na compra da primeira habitação", justificou a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes.

Emolumentos

Adicionalmente, haverá ainda lugar a isenção dos emolumentos, taxas cobradas pelo registo de aquisição, de imóvel com valor patrimonial tributário até 316.772€ (o que inclui isenção de emolumentos devidos pelo registo de mútuo e hipoteca). A medida será reavaliada ao fim de 3 anos.

Garantia Pública na compra da 1.ª habitação

No que respeita à habitação, o Conselho de Ministros aprovou um mecanismo de garantia pública de até 15% do valor de aquisição de imóveis por parte dos jovens até aos 35 anos, com o limite de compra de 450.000€.

A garantia pessoal do Estado pode ser concedida a instituições de crédito quando se encontrem reunidas, todas, as seguintes condições, para a primeira compra de habitação própria e permanente:

Os beneficiários do contrato tenham entre 18 e 35 anos de idade e domicílio fiscal registado Portugal; Os beneficiários do contrato cujos rendimentos que não ultrapassem o 8.º escalão do IRS, ou seja 81.199€ brutos anuais;

* Os beneficiários do contrato não sejam proprietários de nenhuma casa ou apartamento; Os beneficiários do contrato nunca tenham usufruído da garantia pessoal do Estado ao abrigo do presente diploma;

* O valor da compra não exceda os 450.000€;

* A garantia pessoal do Estado não pode ultrapassar 15% do valor da compra;

* A garantia pessoal do Estado destina-se a viabilizar que a instituição de crédito financie a 100% do preço de compra.

Margarida Balseiro Lopes adiantou que a medida será regulada através de portaria no prazo de 60 dias, prevendo-se a entrada em vigor a 01 de agosto, a mesma data prevista para a entrada e vigor da isenção do IMT e imposto selo no dia 1 de agosto.

No final de contas, se tens menos de 35 anos, estas a pensar comprar a primeira casa e caso a compra seja inferior a 450.000€, é melhor leres o artigo para verificares que compres todos os requisitos e aguardar até que as medidas entrem em vigor. A poupança conseguida com esta aprovação, entre IMT e o Imposto de selo variam conforme o valor de compra. Contudo, para uma de 200.00€ estamos a falar de poupança no valor de 5.578€. É preciso fazer contas a vida…

Hélder Pereira recandidato à Concelhia do CDS-PP



O presidente da Concelhia de Famalicão do CDS-PP, Hélder Pereira, anunciou esta quinta-feira a candidatura a novo mandato na liderança da concelhia do partido, no decorrer do Plenário Concelhio de militantes.

"Assumimos o compromisso de nos aproximar dos nossos militantes e ter um papel ativo na vida política local e nacional. Fizemos esse trabalho, com empenho e importante contributo de todos, a título de exemplo, nas eleições intercalares na Vila de Ribeirão, ou nas diferentes campanhas nacionais em que os partidos têm estado envolvido", disse. Na reunião plenária Hélder Pereira sublinhou ainda o regresso do CDS-PP à Assembleia da República, "um objetivo pelo qual lutamos desde que fomos eleitos, tendo a nossa concelhia estado ao lado de Nuno Melo neste importante momento da história do CDS". E é para dar sequência a este trabalho que anunciou a vontade de renovar mandato: "é preciso ir de encontro aos anseios da nossa geração mais jovem com políticas e propostas nas áreas do ambiente, da digitalização, da educação e é esse caminho que queremos em Famalicão fazer também. É neste quadro que pretendemos continuar a defender os valores de sempre do CDS, estando sempre ao lado das pessoas, ajudando-as e com o compromisso de realizar debates sobre temas setoriais que que respondam aos seus anseios dos cidadãos" apontou.

O plenário de militantes teve diversas intervenções, numa sessão participada e que decorreu na Biblioteca Municipal de Famalicão. As eleições para a estrutura local do partido vão ser marcadas para o decorrer do mês de junho.

Famalicão, Smart City de referência nacional

As funcionalidades e oportunidades de uma cidade inteligente e sustentável e o trabalho que Vila Nova de Famalicão tem vindo a fazer no domínio das Smart Cities esteve este fim-de-semana em destaque no B-Smart Famalicão, evento que debateu diversos temas como "as Cidade do Futuro", a "Sustentabilidade e Economia Circular para as Cidades do Amanhã" ou o "papel dos jovens nas SMART CITIES".

E foi precisamente em conversa com os jovens famalicenses que o presidente da Câmara Mário Passos falou do investimento que está a ser feito no núcleo central da cidade de forma a que Famalicão possa tratar dados e informação que influam de forma positiva a vida das pessoas. "O centro urbano renovado foi pensado precisamente para podermos desenvolver uma cidade com uma dimensão tecnológica que nos permita ter informação para os cidadãos, dados em tempo real que nos permitam monitorizar e gerir mobilidade, aproveitar recursos e promover a sustentabilidade".

Atualmente a Smart City Famalicão materializa-se num Centro de Controlo Urbano, que processa, analisa e compara informação recolhida através dos dispositivos de sensorização presentes na cidade, informação autárquica diversa carregada pelos serviços municipais e informação integrada a partir de instituições nacionais e de ferramentas tecnológicas universais, que permitem, diz o autarca "ter instrumentos de trabalho para promover uma cidade tecnológica e funcional, e com isso estamos a acrescentar valor, com isso ganhámos todos".

O evento B Smart Famalicão serviu para mostrar ao público algumas destas funcionalidades, mas também para juntar no coração da cidade diversas iniciativas ligadas à tecnologia, aos jogos interativos.



Famalicão no Congresso Internacional de Cidades Educadoras

O Município de Vila Nova de Famalicão participou no XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, que decorreu na última semana em Curitiba, no estado do Paraná no Brasil, com a presença de representantes cerca de 150 cidades de todo o mundo.

O congresso, que tinha como tema a “Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na cidade Educadora: transformando o presente”, debateu propostas e programas de experiências implementadas nos diferentes territórios e que vão de encontro aos princípios de ação das Cidades Educadoras, como são exemplo os programas municipais “Famalicão: Educação ambiental, território educador e sustentável” e a iniciativa implementada pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco “ODS Famalicão: Juntos mudamos o mundo”, apresentados no congresso como ações de boas práticas no território e de reconhecimento das políticas de educação ambiental, desenvolvidas junto da comunidade, nomeadamente crianças e público escolar.

“Demos exemplos de boas práticas e dos resultados que estes programas têm conseguido atingir junto do publico mais jovem e de como a educação nas escolas pode ser verdadeiramente transformadora nesta preocupação com a sustentabilidade, seja ela ambiental, social, tecnológica ou económica” refere o vereador da Educação, Augusto Lima, que representou o município.

Este congresso aprovou a proposta da Comissão Coordenadora da Rede das Cidades Educadoras Portuguesas de adotar o português como língua oficial das Cidades Educadoras, uma proposta que teve como enquadramento o conjunto de cidade portuguesas que integram a Associação Internacional das Cidades Educadoras. “Somos quase um terço das cidades que integram a organização e a participação nos trabalhos e ações tem sido massiva, empenhada e com elevados contributos. Ao adotar o português como língua oficial, abrimos a porta a que as cidades dos países africanos de língua oficial portuguesa possam ser parte deste projeto” reforçou Augusto Lima.

Vila Nova de Famalicão aderiu em 2010 à Associação Internacional das Cidades Educadoras, organização abrange cerca de 500 cidades, de 34 países de todo o mundo.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 98/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 09.05.2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 28/1996, sito na Rua do Souto, nº 3 - Lote 3, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 3 deste loteamento, requerida por Jorge Augusto da Silva Machado Ribeiro.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
- Alteração da área de implantação da habitação de 225m2 para 161,30m2;
- Alteração da área de construção da habitação de 675m2 para 262,25m2;
- Alteração do n.º de pisos de cave, r\chão e andar para r\chão e andar;
- Criação de um anexo com 102,60m2.
O processo, com a identificação LAL/120/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 14 de maio de 2024
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)
Urbanismo
CMVNF-2024

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 90/2024

Unidade de Execução 2 da UOPG 1.1 – Área norte da cidade (U.F. de Vila Nova de Famalicão e Calendário)

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 4 de abril de 2024, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 89.º e no n.º 4 do artigo 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à Unidade de Execução 1 da UOPG 1.1 – Área norte da cidade (U.F. de Vila Nova de Famalicão e Calendário).
Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 8 de maio de 2024
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)
Urbanismo
CMVNF-2024

Pete Tha Zouk, Overule, Breyth, Zanova e Cromos da Noite no Festival Calça-Ferros



O festival Calça-Ferros está de regresso a Famalicão nos dias 31 de maio e 1 de junho, sob um novo conceito. ‘Calça-Ferros Spring Fest 2024’ é o novo nome do evento, organizado pelo Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros (GRACAFE) com o apoio da autarquia, que acontece no parque de lazer Calça-Ferros, em Pedome, e que conta com um cartaz composto por nomes como Pete Tha Zouk, Overule, Breyth, Zanova e Cromos da Noite.

Na sexta-feira, 31 de maio, vão pisar o palco do festival os artistas Breyth, Pete Tha Zouk, Carol D’Souza, DJ Ruizinho e Overule. Já no sábado, 1 de junho, será a vez de Cromos da Noite, Pedro Lins, Zanova, MC Gomes, DJ Rike P animarem os festivaleiros.

Os bilhetes para o ‘Calça Ferros Spring Fest 2024’ já estão disponíveis para venda no site da Easyticket (www.easyticket.pt/e/springfest) na modalidade “Passe Geral” e “Passe Diário”, variando o valor para adulto e para criança. Os passes também poderão ser adquiridos na bilheteira física, localizada no recinto do festival, nos dias 31 de maio e 1 de junho, entre as 19h00 e as 02h00. As portas do recinto abrem às 20h00 e os festivaleiros, para além da programação musical, também terão a possibilidade de usufruir de um amplo e variado conjunto de espaços de restauração no interior do recinto. A preceito das edições anteriores, o festival Calça-Ferros mantém o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, aliando-se à associação Loving the Planet na implementação de práticas ambientalmente responsáveis durante todo o evento.

AML desafia Governo a rever acordos e garantir sustentabilidade da instituição

FILOMENA LAMEGO

"Os desafios constantes das IPSS na atualidade" foi o tema debatido no passado dia 21 de maio, no auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

Integrado nas comemorações dos 40 anos da AML - Associação de Moradores das Lameiras - a mesa do debate juntou o Padre Lino Maia, presidente da CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, o Padre José Antunes, presidente da UDIPSS – União Distrital da IPSS de Braga, João Ferreira, diretor da Segurança Social de Braga e Ademar Carvalho, chefe de divisão da Ação Social em representação de Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

As IPSS desempenham um papel crucial na sociedade, proporcionando benefícios tangíveis, tanto para a população quanto para o governo local e nacional. No entanto, enfrentam uma série de desafios e incertezas em relação ao futuro.

No caso da AML que atua como um suporte vital para a população e em especial para os grupos mais vulneráveis da sociedade, aliviando a pressão nos serviços públicos, proporcionando cuidados de excelência e personalizados que muitas vezes não são possíveis dentro do sistema estatal.

A AML desempenha um papel insubstituível na promoção e coesão social, na proteção dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa. Esta associação distingue-se como uma instituição de referência e confiança na comunidade, reconhecida pela sua experiência e elevada qualidade dos serviços prestados, com respostas sociais e culturais cada vez mais adequadas e próximas dos seus utentes, intervindo de forma ativa no desenvolvimento da comunidade e respondendo às suas necessidades, através da prestação de serviços sociais, educacionais, culturais e desportivos a crianças, jovens, famílias, adultos e idosos.

Para além dos benefícios sociais diretos a AML, também tem um impacto significativo na economia local, estimulando o crescimento e a inovação em setores como os cuidados de saúde, assistência social, apoio na infância e terceira idade entre outros. Contudo, a AML, como outras IPSS, enfrenta a falta de financiamento adequado, dependendo de doações e subsídios governamentais que nem sempre são suficientes para cobrir os custos operacionais.

Atualmente, a instituição dá resposta a cerca de 400 crianças e idosos e quer aumentar as mesmas, mas a burocracia e a lentidão por parte do estado dificultam os processos o que pode também dificultar a prestação eficiente de serviços, enquanto que a escassez de recursos humanos, qualificados, comprometem a qualidade do atendimento e por isso Jorge Faria aproveitou a presença de João Ferreira para que este leva-se na bagagem o recado da instituição à tutela, no sentido de ser feita uma revisão dos acordos "algo que não acontece há vários anos." Refere o dirigente.

Para Jorge Faria "enfrentar os desafios atuais e futuros e ao mesmo tempo garantir a subsistência é necessário diversificar as suas fontes de financiamento, investir em capacitação e desenvolvimento dos seus profissionais, explorar oportunidades de parceria com outras organizações e implementar práticas de gestão com mais eficiência."

A inovação e a adaptação às mudanças nas necessidades da sociedade "são fundamentais para a nossa sobrevivência a longo prazo, sendo num futuro, muito próximo, um fator chave o fortalecimento da colaboração entre organizações do terceiro setor e a promoção de uma cultura de doação e voluntariado." Defende o mesmo responsável.

A assinalar as quatro décadas da instituição, Jorge Faria frisa que "as comparticipações do Estado para os acordos de cooperação têm, obrigatoriamente, de subir pelo menos para 50 por cento ou as IPSS terão de encurtar as suas respostas sociais na comunidade."

Para já estão em perspetiva algumas intervenções que apontam para uma proteção no campo de jogos e a colocação de relva sintética. No que toca ao edifício das Lameiras, "a Câmara Municipal como maior proprietária do edifício aconselhou à constituição de um condomínio dirigido pela associação de moradores, que já foi criado, no sentido de agilizar as obras necessárias que se vai traduzir em milhares de euros na mudança de telhados, reparação de fachadas, os patamares e todos os espaços comuns incluindo todo o interior do edifício", garante Jorge Faria.

Apesar das dificuldades a AML não desiste e conta já com duas salas multissensoriais, totalmente equipadas, para apoiar os seus utentes em geral, para as crianças e jovens com necessidades educativas especiais, permitindo assim, ser uma instituição mais inclusiva.

A Associação de Moradores das Lameiras possui várias respostas sociais, desde a infância à terceira idade, um quadro de pessoal com cerca de 90 funcionários que respondem a mais de mil utentes e ainda um voluntariado que é compensado com carinho e sorrisos de agradecimento.

No debate as questões levantadas foram muitas, mas as respostas não se fizeram ouvir. Contudo, ficou a esperança de que o diretor da Segurança Social de Braga, meteu na bagagem, todas as revindicações ali expressas e que as faça chegar, com urgência, a Lisboa para que estas tenham um olhar atento por parte da tutela.

Um Novo Amanhecer

Isabel Lima – Comunicóloga. Famalicense.



Perspetiva. Com o mês de Maria, o amor de mãe, a terminar, entramos no mês de Santo António, o amor casamenteiro. É muito interessante observar como a história de Jesus, seus apóstolos, legado e escrituras continuam ao longo dos séculos a influenciar todo o calendário ocidental, e claro, a influenciar as vivências e as dinâmicas sociais. Ou seja, há uma convenção de ideias imposta pela religião dominante e socialmente aceite. Há algum mal nisto? Por um lado pode haver por outro não. Como assim? Um ponto de vista é isso mesmo, a visão a partir desse ponto. Estimados famalicenses, sei que este tema é um tema bastante sensível a todos nós, daí que me pareça, no meu ponto de vista, importante ser alvo de reflexão. O meu amor a Deus é inquestionável. O que é questionável é o uso e por vezes abuso dos ensinamentos e do livro que contém o legado de Jesus. A Bíblia é muitas vezes empregada de forma leviana por parte de grupos, seitas e religiões. Com o advento da comunicação em geral, estradas, aviões, tecnologias, internet, observamos que a informação foi disparada em direção às grandes massas populacionais permitindo que as mesmas possam ter cada vez mais opções de fontes de informação. No entanto, é fundamental cultivar o senso crítico, a capacidade de ter um posicionamento, uma linha de pensamento, uma perpectiva, um raciocínio. As pessoas são seres pensantes e essa é a característica que mais nos destaca de todas as outras espécies.

A honestidade comportamental está diretamente ligada com a capacidade que cada um tem de processar a informação, as experiências sensoriais, sociais e diversas da sua vida ativa ou passiva. Há um perigo enorme num povo que se deixa adormecer e que confia cegamente nos poderes institucionais para zelarem pelos interesses individuais que poderão eventualmente ter pontos em comum com os interesses dos grupos a que, naturalmente, qualquer ser humano pertence com maior ou menor consciência dessa pertença. A religião ou grupos que se regem por detalhes extremados e de cariz fanático adotando essa postura, na minha perspetiva, pelo medo de não serem capazes de conquistar a atenção alheia pela frontalidade, pela honestidade e acima de tudo fazem-no pela sua própria falta de educação comportamental. Vejamos, se, para quem gosta de ler a Bíblia, como é o meu caso, e encontra neste livro um verdadeiro manual do funcionamento humano, com exemplos e analogias tão frontais e muitas vezes duros, mas que exemplificam a existência da escuridão e da luz na, maior e na mais mágica, criação de todos os tempos consegue perceber que o conhecimento significa liberdade e paz, entendimento e pertença. E penso que estaremos de acordo que não haverá nunca, há face da terra, algo que se compare a tudo o que existe na natureza e a estes produtos divinos que somos todos nós! Existem também as criações humanas absolutamente espantosas, mas nenhuma tão extraordinária como as criações de Deus! Gostava de vos convidar para esta mesa de reflexão: Deus é religião? Jesus é religião? Seita? Não é! Isto são criações humanas. No entanto a necessidade de pertencer é legítima! Fomos criados para sermos a família de Deus. Deus tinha necessidade de pertença e por isso nós também temos essa necessidade. Pois fomos feitos à sua semelhança e vontade. E porque existe o mal? Porque o mal já existia antes da criação do ser humano. O mal com certeza está na ausência de Deus. E então Deus não é omnipresente? Como pode estar ausente? Deus nunca está ausente, nós é que escolhemos nos ausentar de Deus através do livre arbítrio. A ciência explica que o frio não existe, o que existe é a falta, a ausência de calor. Nas pessoas e na relação com Deus acontece exatamente a mesma coisa, pois esta relação como carece de características físicas, não tem a oportunidade de usufruir da interação da dimensão 3D, fica à mercê da fé, e a fé pertence ao domínio da escolha, e a escolha é o portal para a luz ou para a escuridão. E é aqui que me parece que a educação, a formação, a cultura, e o pensamento ativo, são as sementes que irão frutificar os maiores diferenciais para andarmos sempre de coração quente. Pois quando o depósito está vazio, não tem outra opção senão abastecer em qualquer lugar de com qualquer tipo de combustível. Uma cabeça e o um coração cheios de nada, são lugares de ausência e de fragilidade que não têm opção de recusar o abastecimento que estiver mais próximo e disponível. E por isso muitas vezes o motor avaria, porque o combustível está minado. Daí que seja fundamental estarmos cheios de vida, de conhecimento e bem atestados de pensamento crítico para assim termos a capacidade, a força e o discernimento de recusar uma mão cheia de nada, cheia de ausência, que é o estado perfeito para a instalação da dúvida, da mentira, da ansiedade, da depressão e toda essa escuridão. Quando entramos na consciência de Cristo esta nos libertará da escuridão porque está cheia de luz, está plena de amor! E o amor cura tudo!

Artigo de opinião por Adão Coelho

O esclarecimento já não está na ordem do dia

Os debates e entrevistas com os candidatos ao Parlamento Europeu já começaram, que é quase sinónimo a dizer que já começou a campanha de desinformação e manipulação por parte dos media nacionais. A verdade é que se um português ou uma portuguesa quiser ter acesso a informação imparcial, de qualidade e que de facto corresponda à realidade, a última coisa que deve fazer é ligar a televisão em horário nobre.

A abertura dos media para a pluralidade política e para o debate livre foi uma conquista de Abril, que, a poucos e poucos, vem sendo desconfigurada e destruída por aqueles que têm nas suas mãos os principais canais de televisão e que, assim, procuram "obedecer" a uma narrativa que, além de os favorecer no panorama político, visa "cegar" os telespectadores, para que caminhem par a par com essas ideias reacionárias. Este fenómeno não é de hoje, mas torna-se mais evidente em alturas de campanhas eleitorais, como é a que vivemos. Na realidade, no espaço mediático nunca houve muita vontade para integrar certas forças políticas, mas há situações em que o evidente se torna ainda mais gritante.

Nos debates e entrevistas que tenho assistido ao candidato João Oliveira, da CDU, incomoda-me e digo até que me repugna a maneira falaciosa, enviesada e tendenciosa com que é abordado. Desde o primeiro debate ou entrevista que os temas abordados pelos moderadores são os mesmos, questionados sempre no mesmo tom fascizante, desde o deturpar da posição da CDU em relação ao conflito na Ucrânia, ao reducionismo acerca da aclamada vontade de saída da União Europeia.

Sinto-me por isso na obrigação de fazer aquilo que as nossas televisões não fazem: informar! A CDU nunca se posicionou do lado da Rússia, aliás, condena a invasão perpetuada pelo regime capitalista desse país, no entanto, não ignora que este conflito não começou ontem e que serve apenas para alimentar a indústria do armamento, com o qual países como os Estados Unidos e os restantes integrantes da NATO lucram milhões e milhões de euros. A verdade é que lucram com o sangue de pessoas inocentes! A guerra não se trava com mais armas, trava-se, como a CDU vem dizendo desde o início, com negociações pela paz. Sempre pela paz!

Por isso, atacar a CDU, em todos os debates em que participa, com a questão da guerra é a maior injustiça e incoerência alimentada pelos jornalistas, pois desde o início que é o único partido que vem defendo a paz e o desarmamento em todos os conflitos que assolam o mundo. Não consigo conceber que um candidato que se propõe a concorrer ao Parlamento Europeu seja apenas questionado sobre estas posições polémicas redutoras. Afinal, aquilo que os portugueses querem saber é o que vai João Oliveira fazer em prol do povo português na Europa, não remexer em posições que já foram esclarecidas vezes sem conta!

Penso que precisamos de "desnazificar" o panorama mediático das nossas televisões, torná-lo aquilo que sempre deveria ter sido: um espaço de debate livre, imparcial e de esclarecimento. Não podemos compactuar com a constante desinformação tendenciosa com que os portugueses são servidos todos os dias!

Junta de Vermoim levou 240 fregueses a La Salette



Cerca de 240 vermoinenses participaram no Passeio da Freguesia, iniciativa projetada pela Junta de Freguesia de Vermoim.

A primeira paragem aconteceu no Santuário e Parque de Nossa Senhora de La Salette, um espaço extremamente bonito com miradouros para toda a região, espaços verdes encantadores, sítio ideal para um bom pequeno almoço, oferecido pela autarquia local. Tivemos aqui a primeira atividade interativa: a visita à Oficina do Berço Vidreiro que produz peças de vidro artesanais únicas. O Sr. Morgado, que trabalha no espaço há mais de 50 anos explicou, de forma detalhada a todos os Vermoinenses presentes, os passos da conceção das peças de vidros que ali estão à venda. Um momento único e especial que ficará na memória de todos.

Da parte da tarde, almoço no Parque de Merendas de Ílhavo, com oferta do tradicional porco no espeto, café e doces. Num ambiente descontraído e lúdico, todos puderem observar a beleza inconfundível da extensão da ria de Aveiro, com sorrisos e música tradicional portuguesa à mistura. Visita obrigatória ao Museu da Vista Alegre, que fica a poucos metros do parque, que "esconde" conserva e guarda, a memória da produção da porcelana artística da Vista Alegre que foi tradição na fábrica, inerente ao prestígio que a marca alcançou ao longo do século XIX.

Poema de Esperança dos Anjos

Antoninas em Famalicão

Santo de grande devoção
Nesta tão bela cidade
Onde todo o folião
Se aperta na amizade

Ó meu rico Santo António
Padroeiro das solteiras
O teu grande património
É de folia e brincadeiras

Na prece que te venero
Ó santo casamenteiro
É de parceiro que espero
Como eterno companheiro

As ruas cheias de foliões
De famílias abraçadas
Vendo subir os balões
Como estrelas iluminadas

Os foguetes, rasgam o céu
Espalhando raios luzentes
Cobrem amores, como véu
Mais forte que as correntes

Mar de gente na reinação
Na praça de Cupertino
Onde juntam, seu coração
Ao novo e meloso, destino

Famalicão veste de alegria
Com suas gentes orgulhosas
Como se fossem da confiaria
Cobrindo a capela, de rosas

Capela, na rua Alves Roçadas
Onde se benze e distribui o pão
Todas as ofertas, abençoadas
Para este povo, de Famalicão

DIVERSOS

TERRENOS PARA VENDA

V.N. FAMALICÃO - ANTAS / REQUIÃO

1200 m² - 12 APARTAMENTOS T2
216.000 € - C/ Projeto
12 garagens + 12 apartamentos, espaços verdes, condomínio fechado...

V.N. FAMALICÃO - CEIDE / LANDIM

1.500 m² - 4 MORADIAS T3+1; (2S)
110.000€ - C/ Projeto
Piscina interior, garagem 4 autos, espaços verdes, condomínio privado.

ALGARVE – LAGOS

TERRENO - 980.000 m²
1.500.000€ - vistas do mar

aspsdeptec@gmail.com

PRECISA-SE
PADEIRO/ PASTELEIRO
Horário diurno.
938 426 241 | 961 089 752

PRECISA-SE
Cozinheiro/a c/ experiência.
TLM.: 913 840 977

PRECISA-SE
Amassador de Padaria (bom salário), padeiro ou ajudante p/ fim de semana.
TLM.: 912 189 776

ALUGA-SE
Salão de cabeleireiro no centro da cidade.
TLM.: 967 189 806

ALUGO
Apartamento T2. Totalmente mobilado no centro de Famalicão. 600€. Não aceito animais.
TLM.: 939 072 973

ALUGA-SE
T3 Mobilado
TLM.: 913 586 222

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha para restaurante no centro de Famalicão.
TLM.: 916 401 643

RELAX RELAX RELAX

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas
TLM.: 914 481 098

INDIAZINHA
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

SUPER NOVIDADE MORENA FURACÃO
Acabadinha de chegar do Brasil meiga carinhosa e cheirosa. Todos os dias.
TLM.: 924 958 665

LUNA
Safadinha, oral molhadinho, profundo, gruta quente, louca de tesão, beijinhos meus amores.
TLM.: 920 061 889

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260

SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Todos os dias.
912 334 962 | 919 162 044

CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969

MORENINHA DOS SEUS SONHOS
Me chamo Bella! 23 aninhos, bonita e atraente. Convívio completo com massagem relaxante. Venha me conhecer..
TLM.: 911 052 071

NOVIDADE DOCE MULHER
Meiga, carinhosa, simpática, atraente, 69 oral, m*n*te, todos os dias.
TLM.: 910 490 985

NOVIDADE FAMALICÃO
Olá, meu nome é Angela, tenho 28 anos, recém chegada a Portugal. Sou uma mulata cheirosa, pele macia, meiga e adoro dar e receber carinhos s/ pressas. Or*l profundo, amo 69. Foto real.
TLM.: 927 290 026

CASA DA PORTELA IMOBILIÁRIA 10 ANOS

Tel: 965 114 051
(Chamada para rede móvel nacional)

CELEBRE CONNOSCO: 2º ANIVERSÁRIO DA CASA DA PORTELA FAMALICÃO!

Venha fazer parte desta **festa imperdível!** A Casa da Portela convida a todos para comemorar o **nosso 2º aniversário** com **muita alegria, música e surpresas!**



Marque já na sua agenda. Estamos à sua espera para tornar este dia ainda mais especial!

SEXTA-FEIRA — **31 DE MAIO** — 16H - 18H

AMI 10340 | J.M. Portela - Mediação Imobiliária, Lda

Local: Av. Rebelo Mesquita, Edifício Las Vegas I, Loja 9, Vila Nova de Famalicão, Portugal

@casa.da.portela /casadaportela

Porto: Rua Diogo Botelho, 1890, Loja 7 Edif. Foz Residence · 4150-260 **Porto**
Famalicão: Avenida Rebelo Mesquita, Edifício Las Vegas I, Loja 9 · 4760-013 **V. N. de Famalicão** - Tel: +351 965 114 051 - Email: mpcampos@casadaportela.pt

Intermediário de Crédito na categoria de **VINCULADO**, registado no Banco de Portugal com o nº 0004889 - Serviços de Consultoria.

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A. ;CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. BANCO CTT, S.A. ; UNION DE CRÉDITOS INMOBILIÁRIOS, S.A., ESTABLECIMIENTO; FINANCIERO DE CRÉDITO (SOCIEDAD UNIPERSONAL) - SUCURSAL EM PORTUGAL ;BANCO BPI S.A.

apcer IQNET